

APROVADO  
UNICA DISCUSSÃO  
S. S. 101 08 11882

vol 2

1885



Câmara Municipal de Caieiras

PRESIDENTE

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA AO CINQUENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIO-  
NALISTA DE 1932.-

Realizada no dia 09 de julho de 1982.

PRESIDENTE: NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA

SECRETARIA: CARLOS GOMES

BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Às vinte horas, assume a Presidência o Vereador Névio Luiz Aranha D'Ártora.

O SENHOR PRESIDENTE:" Convidaria o nobre Vereador Carlos Gomes, Primeiro Secretário desta Câmara para fazer parte da Mesa Diretora. Convidaria o nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, Segundo Secretário da Mesa Diretora para fazer parte desta Mesa da Sessão Solene. Convidaria o nobre Vereador Assis Crema para fazer parte deste Plenário. Convidaria o nobre Vereador Dêrcio Pasin, Digníssimo Vereador à Câmara Municipal para fazer parte deste Plenário. Convidaria o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, digníssimo Vereador para fazer parte deste Plenário. Convidaria a nobre Vereadora Ruth de Carvalho D'Ártora, digníssima Vereadora de Caieiras para fazer parte deste Plenário. Convidaria o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Caieiras para fazer parte deste Plenário. Convidaria o nobre Vereador Mário Della Torre, Vereador da Câmara Municipal de Caieiras para fazer parte deste Plenário. Convidaria o nobre Prefeito Municipal de Caieiras, senhor Luiz Lopes Lansac, para que fizesse parte desta Mesa Diretora. Convido agora o nobre Presidente do P.M.D.B. de Caieiras, senhor Lourides Del Porto para fazer parte deste Plenário. Convido o Dr. Jorge Pereira de Araujo, Presidente do P.D.S. de Caieiras para fazer parte deste Plenário. Convido também o digníssimo Padre José Cezar de Oliveira, Pároco do nosso Município, para que faça parte deste Plenário. Convido também o Dr. Paulo Roberto Gagliardi, digníssimo Presidente da Acisc de Caieiras. Convido também a D. Martha Aranha Del Porto, ex-

- 01



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretora de Cultura do Município de Caieiras. Convido também o Professor Pedro Sérgio Graf Nunes, digníssimo Diretor da E.E.P.G. do Bairro do Serpa. Convido também o senhor Antonio Molinari, ex-Presidente do extinto P.P. do Município de Caieiras. Convido também o senhor Vasco/Antonio Duval, Diretor Social do Lions Clube de Caieiras. As demais / autoridades aqui presentes, a Mesa considera como se fizessem parte / da mesma, pediria agora a todos que se colocassem de pé para escutarmos o Hino Nacional, executado pela Corporação Musical Melhoramentos / de Caieiras. Senhores componentes da Mesa, autoridades aqui presentes a presente Sessão Solene é em homenagem à comemoração do cinquentenário aniversário da Revolução de 1932. Através de uma indicação do nobre Vereador Assis Crema, a Mesa Diretora e os senhores Vereadores acharam por bem numa data que nem hoje, comemorar esse aniversário e aproveitar para prestar homenagem à aqueles caieirenses que há cinquenta anos atrás defenderam a Constituição em favor do povo paulista. Muitos caieirenses hoje não se acham presentes porque já faleceram, mas independente de qualquer coisa, nós, a Câmara Municipal de Caieiras / convidamos também os seus parentes para que hoje viessem representar / aqueles que hoje já não se encontram entre nós. É com muito prazer e pela primeira vez uma câmara municipal reconhece a luta daqueles que há cinquenta anos atrás e hoje caieirenses defenderam as cores de São Paulo contra a ditadura do então Governo Federal naquela época. E os senhores podem ter certeza que nossos Vereadores, a Câmara Municipal / e a sua Mesa Diretora reconhecem o trabalho que vocês há cinquenta anos fizeram. Passarei agora ao senhor Primeiro Secretário, nobre Vereador Carlos Gomes, a leitura do primeiro homenageado, que entregou / à Secretaria desta Câmara um pequeno resumo do seu trabalho em prol / da Revolução de 1932. Peço então ao nobre Vereador que faça a leitura do trabalho do primeiro revolucionário que será homenageado por esta / Câmara e com muito prazer nós faremos a entrega posterior de uma simples medalha, mas que será dedicada de todo o coração. Que essa homenagem a vocês, revolucionários de 1932, recebam como uma gratidão do povo paulista, do povo caieirense pelo muito que vocês fizeram em 32. Eu peço ao nobre Vereador Carlos Gomes que faça a leitura do trabalho do senhor Antonio Camargo, que foi um dos revolucionários de 1932." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Antonio de Camargo estava servindo no 4º RI - 4º Regimento de Infantaria em Quitaúna, Estado de São Paulo ,



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

onde apresentei-me como voluntário em 1931, a fim de seguir carreira no exército. Em 1932 o 4º Regimento de Infantaria recebeu ordem para tomar posição em Capão Bonito, os nossos comandantes na época eram o Coronel Bandeira de Melo e o Major Amilcar Salgado, Tenente Ribamar/ de Miranda e o Tenente Hermes da Fonseca Filho. Chegando em Capão Bo nito, tomamos posição por ordem do Comandante do 4º R.I., onde tive- mos combate com a polícia do Estado do Rio. O 4º Regimento de Infan- taria era composto de 16 caminhões cheios de homens, num total de 1200 pessoas. A noite desse combate ficou na história, após esse com- bate encontrava-se mortas pelo chão mais de duzentas pessoas, que fo- ram enrolados em caixões para serem enterrados. Enquanto na rendição dos que estavam na frente de combate, dava tempo de ver os companhei- ros mortos que seriam transportados nesses caminhões para serem en- terrados. Depois de três meses de luta nesse setor de Capão Bonito, foi recebido ordens para que o 4º R.I. cessasse fogo, foi onde que voltamos para nossa unidade em Quitaúna, na estrada, na volta, nós encontramos vários caminhões quebrados cheios de munições, que falta- vam para servir nas frentes de combate como reposição de armas. Che- gando ao 4º R.I. recebemos os certificados e fomos dispensados até segunda ordem. É de triste memória saber que naqueles combates morre- ram o aspirante Hermes da Fonseca Filho, bravo oficial, cuja memória é lembrada no Mausoléu 9 de julho, na Capital Paulista. Uma mensagem do senhor Antonio de Camargo: meus companheiros que serviam na minha companhia eram de 17 a 19 anos, rapazes ainda, muitos deles que tam- bém morreram em combate e para eles é que digo estas palavras: eles nasceram nesta terra sobre este céu azul de anil e morreram marchan- do sempre para a frente com a bandeira do Brasil. Hoje minha memória não tem fim, 9 de julho é chegado, tudo se lembra para mim. Morreram jovens para viverem sempre esquecidos por todos, menos para suas fa- mílias e para seus companheiros de batalha que relembram aqueles mo- mentos de dor e de glória." O SENHOR PRESIDENTE: " Pediria ao nobre/ Primeiro Secretário, Carlos Gomes, que colocasse no peito ao lado es- querdo do senhor Antonio de Camargo, esta lembrança da Câmara Municí- pal de Caieiras. Antes da dar sequência às homenagens, gostaria de convidar o Dr. Roberto Bayerlein, dignissimo Delegado do Deops do Estado de São Paulo e residente em nosso Município para que fizesse/ parte deste Plenário. O segundo homenageado é o senhor Aristides Mei



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

relles, que nasceu no dia 03 de fevereiro de 1914 e a sua participação também será lida pelo senhor Primeiro Secretário, nobre Vereador Carlos Gomes.".

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Aristides Meirelles, nascido a 03 de fevereiro de 1914, em Bragança Paulista. Seus pais, José Meirelles e Eugênia Maria das Dores. Serviu no 2º Batalhão do Exército, sediado em Santana, sob o comando do Comandante Ferdinando Matias. Combateu na cidade de Itapira, na divisa de Bragança com Minas Gerais, em Ribeirão Preto e em Jundiá. Foi sorteado em 1930 tendo servido nas cidades de Caçapava e Campo Grande e por fim foi para o 2º Batalhão do Exército em Santana. Na cidade de Jundiá participou do carregamento de bombas com estopim, tendo levantado vôo com os Vermelhos para bombardearem posições em Jundiá e também em Itatiba. Participou de lutas corpo-a-copo tendo sido desligado em 17 de novembro de 1932. Funcionário aposentado da Prefeitura Municipal de Caieiras, onde trabalhou vinte e dois anos a serviço do município. Tem sete filhos, 23 netos e a maioria de sua família reside em Caieiras e é muito estimado por todos que o conhecem.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Pediria então ao senhor Aristides Meirelles que receba a homenagem da Câmara Municipal de Caieiras das mãos do Segundo Secretário, Vereador Benedicto Lopes de Campos. O terceiro homenageado será o senhor Armiro de Oliveira Leite, cuja participação também será lida pelo senhor Primeiro Secretário, Vereador Carlos Gomes.".

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Armiro de Oliveira Leite, nasceu em Valinhos no dia 08 de agosto de 1908, filho de Joaquim Pimentel de Oliveira e de D. Sebastiana de Oliveira Leite. Morador em Caieiras há mais de cinquenta anos, tem quatro filhos. Quando da Revolução, trabalhava como motorista num caminhão Ford 1929 da Companhia Gessy, tendo sido requisitado para transportar alimentos de Itapira para Leutério. Durante os transportes de alimentos, teve o seu caminhão bombardeado pelos aviões vermelhos pertencentes à ditadura que imperava no País, sendo que o veículo foi totalmente destruído pelas bombas e / ele foi salvo por milagre. Recebeu a Medalha da Constituição pela / sua participação no movimento. Em Caieiras fixou-se, casou, tem três filhos dessa união, tem ainda três netos e possui um largo círculo / de amizades, sempre trabalhando em prol da comunidade, tendo participado da banda da Prefeitura como encarregado e como integrante da / aquela corporação musical.".

O SENHOR PRESIDENTE: "Pediria então ao



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80  
ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

senhor Armiro que recebesse a nossa homenagem através do senhor Prefeito Municipal, Sr. Luiz Lopes Lansac. O próximo homenageado é o senhor Constantino Angelo Fantini, o qual muito gentil ofereceu à Câmara Municipal para que mostrássemos a todos o seu capacete com o qual batalhou em 1932, duas medalhas e um diploma que recebeu no ano de 1965, o qual tenho prazer em ler: o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo confere a medalha da Constituição pelos / serviços prestados na Revolução Constitucionalista de 1932 ao senhor / Constantino Angelo Fantini, veterano de 1932, nos termos da Resolução nº 330, de 25 de junho de 1962, o Presidente da Assembléia Legislativa. Temos em mãos agora o trabalho do senhor Constantino Angelo Fantini, pessoa querida e conhecida no município, cujo trabalho será lido pelo senhor Primeiro Secretário da Câmara Municipal, Vereador Carlos / Gomes.". O SENHOR CARLOS GOMES: "Constantino Angelo Fantini nasceu em Bragança Paulista, filho de André Fantini e de Virginia André Fantini. Mora em Caieiras há mais de 42 anos, casou-se, tem dois filhos e netos e três bisnetos. É aposentado da Prefeitura Municipal de Caieiras, onde trabalhou 23 anos. Serviu no 18º Batalhão de Caçadores, sob o comando do Comandante Interino Augusto de Menezes desde 1931 como / sentinela avançado sediado em Campo Grande, Mato Grosso. Esteve na fronteira de Ponta Porã, em Pedro Juan Cabalhero, Corumbá, Porto Martinho, Eleutério, tendo nesta última cidade participado de violentos / combates por mais de 45 dias. Lutou nas trincheiras em luta corpo-a-corpo, sempre com muita bravura. Possui ainda muitos objetos significativos daquela época como medalhas, diplomas, livro da revolução, capacete, etc.. O fardamento consistia em calça, túnica, culote, perneira, mochila, bolsa para comida. Como armamento usava um mosquetão de cinco tiros com baioneta. Utilizava uma bombardinha com balas de canhão / de cinco a oito tiros, morteiros e granada de mão.". O SENHOR PRESIDENTE: "Receba então o homenageado das mãos do Dr. Paulo Roberto Gagliardi a homenagem simples da Câmara Municipal de Caieiras. O Próximo homenageado será o senhor José da Silva, e solicito ao nobre Vereador Carlos Gomes que faça a leitura do seu trabalho na Revolução de 1932.". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "José da Silva, combatente da Revolução pela constituinte na reforma das leis, pela democracia do País, que naquela época vivia a ditadura. José da Silva tomou parte / em vários confrontos nos seguintes lugares: Muri, Morro da Manteiga,



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Rio Paranapanema, Rio das Almas, Fazenda da Candouca, Fundão, etc. Era integrante da 3a. Companhia da Legião Negro Brasão, Batalhão Felipe Camarão nº 59. Alguns comandantes daquela Companhia foram o Capitão Aranda, Tenente Arlindo Zacarias de Souza, Sargento Oswaldo e Cabo Antonio Barbosa.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Pediria então ao senhor/ José da Silva que recebesse das mãos do Padre José a homenagem da Câmara Municipal de Caieiras. O senhor José da Silva é mais conhecido/ como José Camargo e está recebendo a homenagem dos seus Vereadores. O próximo homenageado será o senhor Guilmar Graf Nunes e o nobre Vereador Carlos Gomes, Primeiro Secretário, também fará a leitura do trabalho do senhor Guilmar durante a Revolução de 1932.".

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO:" Guilmar Graf Nunes, filho de Benedito Pereira/ Nunes que foi o primeiro Chefe de Estação de Caieiras e de D. Olga / Graf Nunes, antigo Morador do nosso município, é casado com a senhora Rotraut Froz Nunes, Professora aposentada com quem teve dois filhos, Pedro Sérgio Graf Nunes, Professor de Educação Física e Diretor da E.E.P.G. do Bairro do Serpa e Carlos Alberto, que é Engenheiro. Tem 71 anos de idade e é aposentado pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, onde trabalhou 48 anos. Alistou-se como voluntário na Revolução de 1932, poucos dias após o 9 de julho. Após pequeno preparo com o seu Batalhão Voluntários de Piratininga seguiu para diversas frentes de combate, onde permaneceu até o final da Revolução. Alistando-se como voluntário para tão nobre causa, cumpriu um dever / como paulista lutando com São Paulo e como brasileiro pela constituição de sua pátria.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Pediria então ao senhor / Guilmar que recebesse do seu filho, Professor Pedro Sérgio Graf Nunes a homenagem da Câmara Municipal de Caieiras pelo seu trabalho na Revolução de 1932. Agora, nós faremos uma homenagem à aqueles Caieirenses que já foram. O primeiro homenageado será o senhor Mário Del/ Porto, que há pouco tempo nos deixou, mas que brilhantemente também/ participou da Revolução de 1932. Pediria então à Professora Martha A ranha Del Porto que entregasse a medalha aos familiares do senhor Mário Del Porto para que apesar da sua ausência os seus familiares / guardem essa medalha como recordação. Pediria então ao representante do senhor Mário Del Porto que viesse até este Plenário para receber/ esta homenagem significativa. Outro homenageado post-mortem será o senhor Antonio Barbosa. Peço então ao Vereador Dêrcio Pasin que faça



# Câmara Municipal de Caieiras

1891

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

a entrega ao representante da família do senhor Antonio Barbosa dessa homenagem significativa e peço ao representante da família do senhor/ Antonio que venha receber essa singela homenagem. Outro homenageado / que já nos deixou que está representado nesta Sessão Solene é o Sér - ggio Pedroso. Pediria então ao nobre Vereador Aparecido Corrêa de Cam - pos que fizesse a entrega ao representante da família do senhor Sér - ggio que também deu a sua colaboração na Revolução de 32. Mais um home - nageado é o senhor Amadeu de Lima, e peço ao nobre Vereador Assis Cre - ma, autor da indicação que ocasionou esta Sessão Solene que fizesse a entrega à família dessa nossa homenagem. O próximo homenageado é o se - nhor José Combinato. Pediria então ao nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que fizesse a entrega ao representante da família do senhor José Combinato que também em 32 batalhou pela Constituição e que recebe da Câmara Municipal essa homenagem. Mais um representante/ da família do senhor João Combinato, peço ao Dr. Jorge Pereira de A - raujo que faça a entrega dessa homenagem significativa da Câmara Muni - cipal de Caieiras. Pedimos agora ao representante da família do se - nhor Caetano Antonio de Abreu que receba do senhor Lourides Del Porto a homenagem da Câmara Municipal de Caieiras pela sua participação na Revolução de 1932. Pediria então agora a presença do senhor Bernardi - no Pereira da Cruz Malta para que receba do senhor Antonio Molinari a homenagem da Câmara Municipal de Caieiras. Ouviremos agora com muito prazer da nossa banda e do nosso coral a música 'As Pastorinhas'. Va - mos ouvir agora a palavra do autor da indicação que originou essa ho - menagem, nobre Vereador Assis Crema." O SENHOR ASSIS CREMA: " Senhor/ Presidente Névio Luiz Aranha Dártora; senhor Prefeito Luiz Lopes Lan - sac; senhor Primeiro Secretário Carlos Gomes; senhor Segundo Secretá - rio Benedicto Lopes de Campos; senhor Padre José Cezar de Oliveira; se - nhor representante da Acisc Roberto Gagliardi; demais autoridades que ocupam o Plenário, o meu muito obrigado; senhores Vereadores da Câma - ra Municipal de Caieiras aqui presentes, que me deram a honra de po - der contar com essa homenagem como os senhores todos deram apoio a mim nessa indicação, fico muito feliz, senhores Vereadores, de um modo geral e o meu muito obrigado aos senhores. Aos senhores homenageados/ o meu muito obrigado por atender a esta convocação. Meus senhores, mi - nhas senhoras, o meu muito obrigado. Demais autoridades presentes, o meu muito obrigado. Não sei se houve alguma falha de minha parte por -

- 07 -



1892

# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

que eu não morava em Caieiras, era criança, tinha apenas cinco anos nessa época, há cinquenta anos atrás. Se houve alguma falha, eu peço desculpas porque procurei os nomes, inclusive alguns nomes que eu procurei não se encontram aqui, não estão presentes. Agora, sei por intermédio do Dino Cruz, é melhor falar Dino Cruz porque é mais conhecido, me deu informação de outros elementos que não estão participando/hoje como o Mário Meneguini, Armando Pinto e outros que o Dino disse, eu não escrevi, fugiu da minha memória. Então, peço desculpas a essas famílias que não estão aqui presentes. Quero fazer um agradecimento / especial pelo modo como o Padre José conduziu o início da Sessão Solene com a missa, esse coral maravilhoso composto por casais jovens que participaram do canto da missa, o coral de Caieiras com essa maravilha, essas senhoras, essas jovens, que estão participando maravilhosamente desta Sessão Solene, a banda dirigida hoje pelo nosso amigo Bibi, que eu não sei seu nome, o meu muito obrigado na falta do Maestro Sérgio Valbusa, quando você está conduzindo maravilhosamente bem. / Meus senhores, minhas senhoras. Falar depois de ouvir as palavras do Padre José como foi o início da missa é um bocado difícil, porque o Padre José tira de dentro aquelas coisas que só ele sabe fazer. Então vou fazer dentro das minhas possibilidades, das minhas palavras aquilo que eu possa fazer aos senhores. Fiz um relatório porque devo falar algumas palavras. Como o Padre José falou, na mesma fala do Padre José eu tenho que dizer a nossa fazenda, onde nós tínhamos a nossa fazenda em Santa Cruz das Palmeiras serviu de colônia para aquela gente corrida das cidades, nós tínhamos tanta gente na fazenda correndo da cidade para a fazenda, para se esconderem no cafezal, esconder até dentro do paiol de milho, para dormir, usando tudo aquilo que nós tínhamos. A única coisa que magoava, quando chegavam os Vermelhinhos, que assim eram chamados, requisitando os nossos animais, os nossos / porcos e os mantimentos da fazenda para levar para tratar dos soldados que estavam massacrando os paulistas. Isso eles não pediam, chegavam lá os lenços vermelhos e requisitavam aquilo para trazer para as cidades que os soldados deles estavam com fome. Tenho certeza que alguns dos senhores se lembram disso, alguns dos senhores que combateram, na nossa fazenda aconteceu isso, isso em 1932. Então, se os senhores me derem licença, eu vou procurar fazer a minha homenagem. Nesta data solene em que lembramos um fato histórico de relevante impor-



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tância, pois em 1932 São Paulo se manifestava em prôl da reconstituição, pois levamos a cabo a chamada revolução constitucionalista. Venho incumbido de grande honra prestar uma homenagem simples, porém muito significativa. Aqueles cuja participação nessa revolução foi intensa e brilhante. Estes senhores que aqui se encontram fazem presente sem dúvida de recordar que há cinquenta anos atrás empunhavam armas lutando por uma nova constituição. Certamente grande parte desses cabelos brancos que hoje ostentam são frutos daquela luta, dão-nos hoje um exemplo de fibra, coragem e de grande vontade de vencer, exemplo esse que deve ser seguido por todos nós, principalmente como um dever cívico. Façam como esses senhores fizeram com dignidade e amor à pátria, seja revolucionário sim, mas por uma causa justa como que os nossos homenageados fizeram. Ao Soldado Constitucionalista já falecido cabe aqui também uma homenagem, uma póstuma e sincera homenagem. Termino minha simples mensagem, satisfeito por poder abraçar os nossos ex-combatentes. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: "Ouviremos agora a palavra do representante daqueles que em 1932 batalharam em favor de uma nova constituição. Pediria então ao senhor/Guilmar Graf Nunes que usasse a nossa tribuna e fizesse uso da palavra representando todos os combatentes de 1932." O SENHOR GUILMAR / GRAF NUNES: "Senhor Presidente da Câmara, prezados senhores. Eu não vou fazer propriamente um discurso, eu quero apenas agradecer esta homenagem em meu nome e em nome dos companheiros de 32 à Câmara e particularmente ao senhor Assis e seus idealizadores. Falar sobre a Revolução, eu acho que o Padre José já falou tudo muito bem. Eu acho ou melhor, nós achamos que cumprimos um dever como já disse, como paulistas lutando com São Paulo e como brasileiros pela constituição da nossa pátria. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: "Pediria então ao nobre funcionário da Câmara Municipal, senhor Luiz Pereira / que recebesse em nome de Francisco Ventura a homenagem da Câmara Municipal de Caieiras, que nós prestamos neste momento. Ouviremos agora da banda e do nosso coral a música Dobrado. Com a palavra agora, o nobre Vereador Carlos Gomes." O SENHOR CARLOS GOMES: "Excelentíssimo senhor Presidente; Excelentíssimo senhor Prefeito; Excelentíssimo senhor Segundo Secretário, Vereador Benedicto Lopes de Campos; senhores Vereadores; meu caro Paulo Roberto Gagliardi, representando a Associação Comercial; Padre José Cezar de Oliveira, digníssimo Vigã-



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

rio da nossa paróquia; senhores Presidentes de partidos políticos; senhores ex-combatentes que deram o sangue e o suor em favor deste Estado e deste País; minhas senhoras e meus senhores. Como já afirmou/diversos companheiros que por aqui passaram, na noite de hoje se comemora os cinquenta anos de luta, de jovens que na época acreditavam em alguma coisa, de jovens que pensavam no dia de amanhã, de sua família, de seus filhos e querendo criar um País realmente democrático. E esses homens resolveram que só tinham um caminho: a luta, e lutaram, lutaram até abandonando muitas vezes as famílias, os pais, os amigos e se dedicaram na trincheira da democracia em luta do ideal maior, da liberdade deste País, da liberdade deste Estado e é isso / que se comemora hoje, o exemplo que ficou, a bravura desses homens / que construído no sangue, no suor e na lágrima deixaram alguma coisa fincada, um exemplo a ser seguido por cada um de nós brasileiros. E em nome da população deste Município, em nome desta Câmara o nosso / muito obrigado, o nosso agradecimento a esses brasileiros de Caieiras que deram o exemplo não só ao País, mas a todo o mundo de como / se deve lutar para um dia melhor. Apresentamos também durante as Sessões desta Câmara um requerimento que recebeu o nº 39/82, nos seguintes termos: ' Os povos vivem de suas tradições e quando perdem com a memória e com o respeito delas a sua continuidade histórica estão / condenados a desaparecer. Esta citação do grande brasileiro Rui Barbosa nos dimensiona precisamente a grande responsabilidade que temos frente às tradições culturais e os valores transcendentais de nossa sociedade. Ora, velar pela permanência ativa na lembrança da nossa juventude da chama dos ideais e dos sentimentos que acalentou a eclosão do movimento constitucionalista 9 de julho de 1932 é imortalizar o sacrifício e o sangue derramado de nossos heróis que escreveram a história da terra de piratininga, como a vela que se queima, mas / deixa no solo o sêmem que alimenta, revigora e fortifica a terra para que brote nova vida, assim também muitos daqueles paulistas sucumbiram deixando marcado nesta terra a bravura de nossa gente. Com a aproximação do 50º aniversário da revolução de 9 de julho, o nobre / Deputado Vicente Bota, atento para esta realidade, apresentou a indicação nº 559 de 1981 visando o tombamento como patrimônio histórico / do palácio 9 de julho do Parque D. Pedro II, solicitando a sua transformação no Museu Constitucionalista de São Paulo para que fique mar



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cado 'ad eternum' no seio da gente paulista o extraordinário legado que aqueles heróis ofereceram à nossa posteridade. Isto posto, Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Governador do Estado e ao Condephat solicitando imediatas / providências visando tornar realidade as medidas propostas pela indicação nº 559 de 1981, da lavra do ilustre Deputado Vicente Botta. A nossa preocupação através deste requerimento que recebeu o apoio / incondicional e o voto favorável de todos os Vereadores desta Câmara é para que no Palácio 9 de julho se forme ali o Museu da Revolução, para que ali sejam expostos o que foi o trabalho desses heróis para que continue a ser o exemplo vivo para toda nossa juventude . Porque nós sabemos que em outros estados também se tentam desfigurar esse trabalho, porque eles lutaram contra esses bravos heróis / paulistas e tentam desfigurar. E nada melhor do que o Estado de São Paulo faça o tombamento daquele patrimônio para que fique ali marcado e registrado na história o trabalho incansável, a dor, o sofrimento e a morte de muitos brasileiros de São Paulo. Muito obrigado."

O SENHOR PRESIDENTE: " Ouviremos agora a palavra do nosso Prefeito / Municipal, senhor Luiz Lopes Lansac, que apesar de não ter participado ativamente da Revolução de 32, mas colaborou como radialista / naquela época e defendeu também as cores de São Paulo. Com a palavra agora então o nobre Prefeito Luiz Lopes Lansac.".

O SENHOR LUIZ LOPES LANSAC: " Senhor Presidente desta augusta Casa; nobres Vereadores; representantes da indústria e do comércio; autoridades civis e militares; heróis de Caieiras; minhas senhoras e meus senhores. Sinto-me bastante honrado para dirigir algumas palavras sobre o histórico acontecimento de 9 de julho. Peço desculpas, senhor Presidente porque abracei uma malvina, após mal ter terminado de abraçar uma malvina, abracei uma espanhola, por isso me encontro com a garganta um pouco afetada. Devo dizer aos senhores que desde 1918 jamais São Paulo teve um Presidente da República por quê ? Pela inveja, pelo despeito de Presidentes de outros estados. Depois de Artur Bernardes, porque o último Presidente foi o grande brasileiro Rodrigues / Alves, que aliás, foi Presidente por duas vezes da República Brasileira. Depois de Artur Bernardes tivemos como Presidente da República o paulista de Macaé, Washington Luiz Pereira de Souza. Ele se / formara pela nossa Academia das Arcadas, foi Promotor de uma cidade



# Câmara Municipal de Caiiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

do interior, foi Prefeito da cidade de São Paulo e Presidente do Estado de São Paulo. Foi um homem incoluto, um homem que não merecia / esforços para a grandeza do Brasil, independente disso foi um grande intelecto, escritor de renomada consagração. Muito bem, meus senhores, infelizmente, na Presidência da República, Washington Luiz infantilmente convidou o senhor Getúlio Vargas para ser o seu Ministro da Fazenda e o que aconteceu com esse futuro ditador do Brasil ? Como Ministro da Fazenda destruiu a riqueza de São Paulo mandando queimar trinta milhões de sacas de café. E aqui tem um exemplo disso, do pai do nosso Vereador Assis Crema, ficou na miséria, milhares e milhares de fazendeiros ficaram na miséria porque não poderiam pagar / os impostos, as taxas absurdas que o Banco do Brasil cobrava. Esse foi o benefício desse ditador ao Estado de São Paulo, ao Estado de Minas, ao Estado do Espírito Santo, porque São Paulo era o lider das plantações de café. Muito bem. Logo após, Getúlio Vargas fora eleito Presidente do Rio Grande do Sul, tivemos então a candidatura de Júlio Prestes e tivemos a candidatura de Getúlio Vargas. Entretanto, os estados todos elegeram Júlio Prestes como futuro Presidente da República do Brasil, Getúlio Vargas não aceitou, dizendo que havia corrupção, naquela época não existia essa palavra, nunca existiu naquela época. E o que fez Getúlio Vargas ? Armou as suas tropas gaúchas e mais o contingente militar que guarnecia as nossas fronteiras para derrubar a candidatura de Júlio Prestes, não permitindo que ele assumisse um cargo porque ele era paulista. E por acaso paulista não é brasileiro ? Esse povo que unificou o Brasil desde o Tratado das Torresilhas. Em 1930 Getúlio Vargas com seus Beleguins invadiram o Estado de São Paulo, humilharam os paulistas e os paulistas viveram dois anos numa situação humilhante que nunca se prega o que Getúlio Vargas pregou para sacudir, para humilhar, para desprezar o povo paulista. E os paulistas foram se humilhando com aquela dor, com aquele sofrimento. E os beleguins de Getúlio Vargas tomaram conta de São Paulo porque era o Estado da riqueza, era o Estado que conduzia o Brasil e a principal figura era o senhor Tenente João Alberto. Esvaziou com os cofres públicos do Estado de São Paulo. Essa é a verdade nua que os paulistas precisam saber. E os paulistas sofreram, não só com João Alberto, mas também com outros interventores. Mas parece-me que uma luz celestial iluminou o povo paulista e exigiu que Getúlio Var-

1897



# Câmara Municipal de Caiçaras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

gas nomeasse o Embaixador Pedro de Toledo como Interventor de São Paulo e aí começou então o trabalho dos paulistas, trabalho esse para / que o Brasil voltasse ao seu estado democrático, que o Brasil voltasse ao seu estado de liberdade, que impusesse uma nova constituição. Isso era a única coisa que os paulistas queriam. Mas os beleguins de Getúlio Vargas não permitiram, então São Paulo levantou-se. Os primeiros combatentes foram aqueles elementos que formam a sigla do MMDC. Eu vi esses moços caírem em praça pública porque naquela época eu já fazia parte da Rádio Record. Então, os paulistas aclamaram Pedro de Toledo Governador de São Paulo contra a ditadura de Getúlio Vargas e muitos e muitos generais acudiram ao apelo de Pedro de Toledo. E aqui tenho alguns nomes desses paulistas, desses brasileiros, General Marcondes Salgado, que era o comandante da força pública de São Paulo, General Bertoldo Finguer, que era o comandante das tropas de Mato Grosso, General Isidoro Dias Lopes, com quem eu combati e fui um dos primeiros voluntários lá no Cemitério da Quarta Parada, abrindo as trincheiras contra as tropas de Artur Bernardes, Coronel Euclides Figueiredo, que depois tornou-se General, pai do atual Presidente da República, e mais uma vez os paulistas mostraram a sua valentia, o seu denôdo, mostraram aos anos passados, quando a fibra de bandeirantes / de Borba Gato e Paes Leme tomaram conta deste Brasil imenso, não respeitando mais o Tratado de Tordesilhas, avançaram e conquistaram esta pátria gloriosa que se chama Brasil. Por isso, nesta data tão brilhante para nós quero deixar aqui o meu mais profundo respeito por aqueles que partiram, que lutaram ombro a ombro na defesa sagrada não só do pavilhão paulista, mas do pavilhão brasileiro. E São Paulo lutou / contra o Brasil inteiro, mas por quê? Porque os beleguins de Getúlio Vargas diziam que São Paulo queria implantar uma República abandonando o resto do território brasileiro, essa foi uma das maiores infâmias que Getúlio Vargas assacou contra São Paulo. São Paulo lutou durante três meses com bravura e com denôdo e perdeu porque não tinha / armas, porque se São Paulo tivesse armas teria derrotado Getúlio Vargas e toda a sua camorra. Peço desculpas, ilustres representantes deste Plenário, pelo modo como estou me expressando, mas esta é a verdade crua porque eu acompanhei de perto o desenrolar desta data maravilhosa que se chama 9 de julho. Muito obrigado a todos." O SENHOR PRESIDENTE: " Apôs o breve discurso, mas muito bonito do senhor Luiz Lo -



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

pes Lansac, ouviremos agora o nosso hino, com muito prazer, o hino / de Caieiras, que numa das últimas Sessões, através de um projeto de lei do nobre Vereador Carlos Gomes foi reconhecido como hino oficial do nosso município, que será agora executado pela corporação musical ajudado pelo grupo coral. Eu gostaria, de todo coração, antes de encerrar esta Sessão Solene, de agradecer primeiramente a presença dos homenageados, que foi a célula mãe desta Sessão, a presença dos se- nhores Vereadores, a presença do senhor Prefeito Municipal, dos re- presentantes dos partidos aqui do município, do senhor Dr. Paulo Roberto Gagliardi, representante da Aciso aqui de Caieiras, do Padre / José, que gentilmente e sentindo o valor desta homenagem rezou a mis- sa aos constitucionalistas de 32, não só os caieirenses, mas também / a aqueles que também participaram, as autoridades aqui presentes, à nossa banda municipal, que hoje foi orquestrada pelo Valdemir Valbu- sa, mais conhecido por Bibi, ao nosso coral, que nunca deixou também de prestigiar as nossas festividades. Queria, antes, dizer que esta homenagem não basta àqueles que há cinquenta anos, deixando os seus / lares e alguns não voltaram, alguns perderam os seus empregos, a ho- menagem foi significativa, foi de todo coração por esta Câmara, mas acho que nós devemos fazer algo mais do que esta simples homenagem . E, pensando nisso, apresentarei, tenho certeza, com o aval de toda a Câmara Municipal, um requerimento ou uma moção para aqueles que estão em vida ou os familiares daqueles que lutaram em 32 mas que infeliz- mente nos deixaram, para que tenham uma pensão do Governo do Estado. Pelo conhecimento que nós temos, parece que já há uma lei que dá di- reito àqueles combatentes de 32, mas alguns não estão recebendo. Na primeira Sessão Ordinária do mês de agosto, esta Câmara apresentará / uma moção, com certeza aprovada pelos onze Vereadores, que será dis- tribuída pelos 571 municípios do Estado de São Paulo, será encaminha- do à Assembléia Legislativa, ao senhor Governador do Estado e ao se- nhor Presidente da República para que aquele que não goza desse bene- fício possa futuramente recebê-lo. Então, mais uma vez, nós temos a obrigação de apresentar esse trabalho, além desta homenagem, para / que vocês que batalharam tenham o trabalho reconhecido. Eu quero / mais uma vez agradecer a atenção de todos, convido após a gente ou- vir da nossa banda mais uma música, Paris Belfort, para um coquetel / oferecido por esta Casa de Leis. Muito obrigado. Mais uma vez eu que



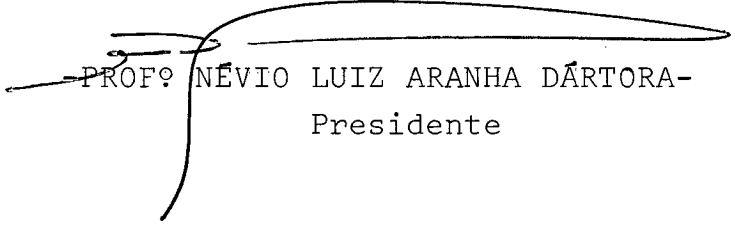
# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80


Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ro dizer que a força desses companheiros caieirenses que batalharam em 32 deverá servir de exemplo agora em 82 para a nossa juventude. A gradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão.". O senhor Presidente determinou a mim, CARLOS GOMES, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, em 09 de julho de 1982.-

  
-PROF. NÉVIO LUIZ ARANHA D'ARTORA-  
Presidente

-CARLOS GOMES-  
1º Secretário

  
-BENEDICTO LOPES DE CAMPOS-  
2º Secretário